



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

WLISSES SANTOS DE ALMEIDA

**CUIDADORES DE IDOSOS NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

CUITÉ - PB
2024

WLISSES SANTOS DE ALMEIDA

**CUIDADORES DE IDOSOS NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação de Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG), como requisito obrigatório à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Adriana Montenegro de Albuquerque.

CUITÉ - PB

2024

A447c Almeida, Wlisses Santos de.

Cuidadores de idosos na prevenção de lesão por pressão: revisão integrativa. / Wlisses Santos de Almeida. - Cuité, 2024.
34 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2024.

"Orientação: Profa. Dra. Adriana Montenegro de Albuquerque".

Referências.

1. Lesão por pressão. 2. Cuidadores de idosos. 3. Idosos - lesão por pressão. 4. Prevenção - lesão por pressão. 5. Centro de Educação e Saúde. I. Albuquerque, Adriana Montenegro de. II. Título.

CDU 612.3(043)

WLISSES SANTOS DE ALMEIDA

**CUIDADORES DE IDOSOS NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelo aluno Wlisses Santos de Almeida, do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (Campus Cuité), tendo obtido o conceito de , conforme a apreciação da banca examinadora constituída pelos professores:

Banca examinadora:

Profa. Dra. Adriana Montenegro de Albuquerque

Orientador – UFCG

Profa. Esp. Raimunda Clara da Silva Araújo

Membro – UFCG

Profa. Dra. Isolda Maria Barros Torquato

Membro – UFCG

Aprovado em 27 de outubro de 2024.

RESUMO

Introdução: A população idosa tem sido vista como público-alvo para desenvolver lesão por pressão, no qual é um problema de saúde pública que atinge toda a população. Portanto, um cuidador formal ou informal é capaz de enfrentar com maior segurança os desafios cotidianos impostos pelo ato de cuidar, visto que o cuidado em saúde não se limita ao âmbito hospitalar e também ao ambiente domiciliar. **Objetivo:** Identificar as publicações científicas nacionais e internacionais sobre os cuidadores de idosos na prevenção de lesões por pressão. **Metodologia:** Revisão integrativa desenvolvida durante o trabalho de conclusão de curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. A questão norteadora foi elaborada utilizando a estratégia PICO, focando em cuidadores de idosos e sua intervenção na prevenção de lesão por pressão. Optou-se por incluir artigos científicos, nacionais e internacionais, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Capes, no período de 2019 a 2023. E, excluídos revisão sistemática, editorial, monografias, dissertações e teses. A análise dos dados foi feita por meio da combinação de descritores em português, inglês e espanhol relacionado à lesão por pressão, cuidadores de idosos e prevenção. **Resultados:** Identifica-se que o conhecimento adequado dos cuidadores é essencial para prevenir lesão por pressão em idosos. Evidencia-se ainda que os cuidadores possuem conhecimento básico sobre as causas das lesões, mas não estão bem informados sobre as medidas preventivas. Considera-se como dificuldade identificada a falta de orientação e recursos humanos para os cuidados domiciliares. E, como estratégias preventivas, a mudança regular da posição do paciente, colchões específicos, sendo importantes para evitar lesão por pressão. **Conclusão:** Destaca-se a importância dos cuidadores de idosos na prevenção de lesão por pressão, ressaltando a necessidade de maior conscientização e educação desses profissionais. A falta de estudos abrangentes sobre o tema e as limitações metodológicas encontradas durante a pesquisa indicam a necessidade de mais pesquisas nessa área. Investir em programas de treinamento e educação continuada para os cuidadores é essencial para melhorar as práticas de prevenção. A colaboração entre profissionais de saúde, cuidadores e pacientes é fundamental para garantir um cuidado eficaz e abrangente aos idosos na prevenção de lesão por pressão.

Descritores: Lesão por pressão, cuidadores, idosos, prevenção.

ABSTRACT

Introduction: The elderly population has been seen as a target audience for developing pressure injuries, which is a public health problem that affects the entire population. Therefore, a formal or informal caregiver is able to face the daily challenges imposed by the act of caring with greater security, since health care is not limited to the hospital environment and also to the home environment. **Objective:** To identify national and international scientific publications on elderly caregivers in the prevention of pressure injuries. **Methodology:** Integrative review developed during the completion of the Bachelor of Nursing course at the Federal University of Campina Grande, Campus Cuité. The guiding question was prepared using the PICO strategy, focusing on caregivers of the elderly and their intervention in the prevention of pressure injuries. It was decided to include scientific articles, national and international, available in the Virtual Health Library (VHL) and Capes Periodical Portal, from 2019 to 2023. And, excluding systematic reviews, editorials, monographs, dissertations and theses. Data analysis was carried out using a combination of descriptors in Portuguese, English and Spanish related to pressure injuries, elderly caregivers and prevention. **Results:** It is identified that adequate knowledge of caregivers is essential to prevent pressure injuries in the elderly. It is also evident that caregivers have basic knowledge about the causes of injuries, but are not well informed about preventive measures. The identified difficulty is considered to be the lack of guidance and human resources for home care. And, as preventive strategies, regularly changing the patient's position, specific mattresses, are important to avoid pressure injuries. **Conclusion:** The importance of elderly caregivers in preventing pressure injuries is highlighted, highlighting the need for greater awareness and education of these professionals. The lack of comprehensive studies on the topic and the methodological limitations found during the research indicate the need for more research in this area. Investing in training and continuing education programs for caregivers is essential to improve prevention practices. Collaboration between healthcare professionals, caregivers and patients is essential to ensure effective and comprehensive care for the elderly in preventing pressure injuries.

Descriptors: Pressure injury, caregivers, elderly, prevention.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Justificativa	9
2	OBJETIVO	10
2.1	Objetivo Geral	10
2.2	Objetivos Específicos	10
3	Metodologia	11
3.1	Tipo do Estudo	11
3.2	Local do Estudo	12
3.3	População do Estudo	12
3.3.1	Seleção da Amostra	12
3.5	Critérios de Inclusão	12
3.6	Critérios de Exclusão	12
3.7	Procedimento Metodológico	13
3.8	Coleta dos Dados	16
3.9	Análise dos Dados	17
3.10	Aspectos Éticos	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5	CONCLUSÃO	28
6	REFERÊNCIAS	30
ANEXO		33
ANEXO A: Carta de compromisso da orientação do trabalho de conclusão de curso		33
APÊNDICE		34
APÊNDICE A: Instrumento de Coleta de Dados		34

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é uma realidade demográfica no Brasil e no mundo, como evidencia a Organização Mundial da Saúde (OMS), alerta que haverá dois bilhões de idosos em 2050. Nas Américas, nos próximos 30 anos, o número de pessoas idosas acima de 60 anos passará de oito para 30 milhões. No Brasil, a previsão é de que o país alcance 22,71% da população em 2050, sendo o sexto país com o maior número de pessoas idosas (Silva et al., 2021).

Pesquisadores relatam que o envelhecimento pode acarretar dificuldades nas atividades básicas da vida diária e comprometer a autonomia, o que demanda a presença de cuidadores para auxiliar o idoso na prestação de assistência domiciliar. O cuidador informal, por sua vez, é aquele que realiza assistência de maneira não remunerada e sem preparação profissional, geralmente sendo um familiar (Santos et al., 2022).

No Brasil, é sabido que os cuidadores informais ou familiares são os principais responsáveis pela assistência aos idosos. O familiar cuidador, em particular, é o elo entre os profissionais de saúde e o núcleo familiar. Portanto, a qualidade da atenção ao idoso não é exclusiva das instituições e/ou dos profissionais de saúde; a participação do familiar cuidador é imprescindível (Garbaccio et al., 2019).

Além disso, muitas famílias optam pela contratação de cuidadores formais que não fazem parte da família, esses por sua vez, prestam assistência ao idoso de forma remunerada e com uma jornada de trabalho definida. Isso ocorre devido à inserção das mulheres no mercado de trabalho, à redução no número de filhos, e conseqüentemente, à menor composição familiar (Silva et al., 2021).

Assim, as atribuições dos cuidadores incluem auxiliar os idosos em tarefas como atividades de higiene pessoal, alimentação, hidratação da pele, mudança de posicionamento e outros cuidados inerentes à profissão. Além disso, destaca-se a importância de medidas preventivas relacionadas à lesão por pressão, ressaltando a necessidade de Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) por parte dos cuidadores (Matos et al., 2023).

Os idosos são particularmente vulneráveis às lesões por pressão (LP) devido a fatores como restrição de movimentos e envelhecimento da pele, que aumentam a predisposição ao surgimento, desenvolvimento e agravamento das LP (Silva et al., 2021).

Com o avançar da idade, ocorre a redução da espessura da derme, perda de fibras elásticas e colágenas, diminuição das células de defesa e atrofia das glândulas apócrinas e

sebáceas, fatores que provocam o ressecamento da pele e contribuem para o desenvolvimento de LP no idoso (Sebastião et al., 2022).

A lesão por pressão é caracterizada por danos localizados na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre proeminências ósseas, e pode estar relacionada ao uso de dispositivos médicos ou outros artefatos (NPIAP, 2019). Esse tipo de lesão eleva a morbimortalidade entre os idosos, causando dor e desconforto, e demanda tratamento oneroso, além de aumentar a carga de trabalho da equipe de saúde e dos cuidadores. No Brasil, os dados sobre LP no domicílio apontam entre 41,2% e 59% de risco de desenvolvimento, com prevalência entre 8% e 23% (Meireles; Baldissera, 2019).

Para compreender plenamente as LP, é importante classificá-las de acordo com a extensão da perda tecidual, o que pode ser feito em quatro estágios distintos. O **Estágio I** de Lesão por Pressão é identificado por uma lesão onde a pele permanece intacta, mas há presença de eritema persistente que não desaparece quando pressionado. O **Estágio II** é caracterizado por uma lesão com perda parcial da integridade da pele, expondo a camada da derme, que fica entre a epiderme e a hipoderme. Nesse estágio, a ferida pode apresentar uma coloração rosada ou avermelhada e ser úmida, podendo também se manifestar como uma bolha completa contendo exsudato seroso ou uma bolha que se rompe. No **Estágio III**, há perda completa da pele, com possível exposição do tecido adiposo subjacente. No **Estágio IV**, a perda da pele também é total, como no Estágio III, mas há exposição visível de tendões, cartilagens, ossos e/ou ligamentos. Já na não classificável, ocorre a perda da pele em sua espessura total e perda tissular não visível. Por fim, teremos a lesão por pressão tissular profunda que se apresenta com coloração vermelho escura, marrom ou púrpura, persistente e não branqueável (NPIAP, 2019).

Compreender essas características é de suma importância para a elaboração de cuidados preventivos, além da manutenção da integridade da pele e para a prevenção do surgimento de Lesões por Pressão, principalmente, em idosos. Compreender essas características é de suma importância para a elaboração de cuidados preventivos, além da manutenção da integridade da pele e para a prevenção do surgimento de Lesões por Pressão, principalmente, em idosos. Esse conhecimento favorece a compreensão sobre o uso de materiais e equipamentos adequados, tornando acessível a prestação de assistência completa e de qualidade à pessoa idosa nessa condição. Além disso, a internalização dessas informações, contribui para o estímulo da autonomia do cuidador, incentivando-o a empregar os meios preventivos disponíveis para evitar o desenvolvimento de lesão por pressão (Ribeiro et al., 2022).

1.2 Justificativa

A justificativa para esta pesquisa se dá pelo fato de ter crescido em um ambiente familiar no qual a maior parte dos integrantes era idosos e por estar exercendo o papel de cuidador desse grupo, além disso, pude notar nas atividades teóricas e estágios práticos acadêmicos das disciplinas do curso bacharelado em enfermagem no qual sou discente, o aumento da população idosa que necessita de cuidadores capacitados para auxiliá-los nas atividades diárias e na promoção da saúde. Esse cenário torna-se ainda mais relevante quando se trata de um problema de saúde global que é a lesão por pressão.

O aprofundamento no tema da prevenção de lesões por pressão realizado por cuidadores tem como finalidade buscar na literatura informações que nos mostre se esses cuidadores têm o conhecimento e o manejo adequado sobre essas questões para que assim possamos tratar estratégias que possam contribuir para a melhoria dessa assistência.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Identificar as publicações científicas nacionais e internacionais sobre os cuidadores de idosos na prevenção de lesões por pressão.

2.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar as publicações científicas com as variáveis: autor/ano, título, método, amostra, base de dados, nível de evidências.
- Diferenciar as publicações científicas com as variáveis: objetivo, conclusão e nível de evidências.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

Revisão integrativa no qual consiste em coletar e resumir o conhecimento científico relevante que já foi elaborado sobre um assunto investigado. Permitir a recuperação, avaliação e síntese das evidências disponíveis e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento sobre o assunto (Cavalcante; Oliveira, 2020).

Esse tipo de pesquisa simplifica a síntese do conhecimento ao reunir ideias sobre uma mesma temática e colocar em prática os resultados obtidos. É um método importante de estudar a prática baseada em evidências porque define o problema, utiliza a análise crítica para buscar pesquisas na área e identifica a aplicação dos resultados obtidos. Este é um método de revisão mais amplo, pois pode compreender estudos experimentais e não experimentais e transforma os estudos mais completos (Batista; Kumada, 2021).

Para nortear esta pesquisa, aplicou-se a metodologia proposta por (Mendes; Silveira; Galvão, 2019) com as seguintes etapas: 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e, 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Assim, norteou-se pela questão: Quais as publicações científicas nacionais e internacionais sobre cuidadores de idosos na prevenção de lesão por pressão?

Utilizou-se a estratégia PICO para a construção da questão norteadora, sendo descrita como: P- População; I- Intervenção ou exposição; C- Controle ou comparação; O- Desfecho (do inglês, *outcome*), conforme apresentado no Quadro 1 (Galvão; Pereira, 2014).

Quadro 1. Elaboração da questão norteadora da estratégia PICO. Cuité/Paraíba, 2024.

P (População)	Cuidadores de idosos
I (Intervenções ou exposição)	Conhecimento
C (Controle ou comparação)	-----
O (Outcome ou Desfecho)	Prevenção de Lesão por Pressão

Fonte: Dados dos Autores, 2024.

3.2 Localização do Estudo

O estudo foi conduzido na cidade de Cuité, situada no Curimataú, Estado da Paraíba, com uma extensão territorial de 733,8 km² e, aproximadamente, 19.7198 habitantes (IBGE, 2022).

Especificamente, o cenário da pesquisa abrange o Campus do Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande, onde são oferecidos sete cursos, dentre os da área da saúde como Enfermagem, Nutrição e Farmácia, no período diurno. E quatro cursos da Educação (matemática, física, Biologia e Química), com aulas em turnos tanto diurnos quanto noturnos.

3.3 População e Amostra

Foram identificadas as publicações científicas nacionais e internacionais relacionadas à temática prevenção de lesão por pressão com cuidadores de idosos.

3.3.1 Seleção da Amostra

A pesquisa abrangeu artigos científicos nacionais e internacionais por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Capes, contemplando as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e SCOPUS.

3.4 Critérios de Inclusão

Optou-se por incluir nesta revisão integrativa publicações nacionais e internacionais de artigos científicos originais, estudo de caso que estejam disponíveis na íntegra e com acesso gratuito. Além disso, consideraram-se como recorte temporal as publicações científicas nacionais e internacionais entre 2019 a 2023.

3.5 Critérios de Exclusão

E, excluídos os artigos científicos de revisão sistemática, revisão integrativa, editorial, monografias, dissertações e teses.

3.6 Procedimento Metodológico

A revisão integrativa teve como opção os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a partir das seguintes palavras em português: “Lesão por Pressão”, “Cuidadores”, “Idosos”, “Prevenção”; e suas combinações por meio do booleano “AND”: 1“Lesão por Pressão” AND “Cuidadores”; 2“Lesão por Pressão” AND “Idosos”; 3“Lesão por Pressão” AND “Prevenção”; 4“Cuidadores” AND “Idosos”; 5“Cuidadores” AND “Prevenção”; 6“Idosos” AND “Prevenção”; e 7“Lesão por Pressão” AND “Cuidadores” AND “Idosos” AND “Prevenção”.

Realizaram-se as combinações com os descritores em Inglês: 1“Pressure ulcers AND caregivers”, 2“Pressure Injury” AND “Elderly”; 3“Pressure Injury” AND “Prevention”; 4“Caregivers” AND “Elderly”; 5“Caregivers” AND “Prevention”; 6“Elderly” AND “Prevention”; e “Pressure Injury” AND “Caregivers” AND “Elderly” AND “Prevention”.

Ocorreram também as combinações com os descritores em espanhol: 1“Lesión por presión” AND “Cuidadores”; 2“Lesión por presión” AND “Ancianos”; 3“Lesión por presión” AND “Prevenición”; 4“Cuidadores” AND “Ancianos”; 5“Cuidadores” AND “Prevenición”; 6“Ancianos” AND “Prevenición”; e 7 “Lesiones por presión” AND “Cuidadores” AND “Ancianos” AND “Prevenición”.

A partir dessas combinações foi elaborado o Quadro 1 com as informações da pesquisa para realizar esta revisão integrativa, conforme a Base de dados, combinações dos descritores, Número de estudos (N), Filtro e estudos selecionados (R).

Quadro 2. Síntese das combinações dos descritores em português, inglês e espanhol. Cuité/Paraíba, 2024.

COMBINAÇÃO DOS DESCRITORES (Português)	LILACS			BDENF			MEDILINE			SCORPUS		
	N	Filtro	R	N	Filtro	R	N	Filtro	R	N	Filtro	R
1“Lesão por Pressão” AND Cuidadores”	33	06	02	29	08	03	03	00	00	00	00	00

2“Lesão por Pressão” AND “Idosos”	251	23	00	164	26	01	01	00	00	03	01	01
3“Lesão por Pressão” AND “Prevenção”	436	58	01	350	73	00	00	00	00	13	09	01
4“Cuidadores” AND “Idosos”	1.805	162	00	997	132	00	63	00	00	137	66	00
5“Cuidadores” AND “Prevenção”	402	24	01	199	24	01	02	00	00	08	03	00
6“Idosos” AND “Prevenção”	4.622	80	00	1.056	311	00	18	00	00	47	30	01
7“Lesão por Pressão” AND “Cuidadores” AND “Idosos” AND “Prevenção”	6	02	02	05	00	00	00	00	00	02	00	00
COMBINAÇÃO DOS DESCRITORES (Inglês)	LILACS			BDENF			MEDILINE			SCORPUS		
	N	Filtro	R	N	Filtro	R	N	Filtro	R	N	Filtro	R
1“Pressure ulcers AND caregivers”	25	05	01	29	00	00	343	67	03	536	76	06
2“Pressure Injury” AND “Elderly”	191	12	0	79	15	00	20.623	179	00	4.222	171	05
3“Pressure Injury” AND “Prevention”	332	27	00	154	19	00	23.138	234	00	8.361	00	00
4“Caregivers” AND “Elderly”	1.591	94	00	817	58	00	47.462	648	00	19.005	20	00
5“Caregivers” AND “Prevention”	438	21	00	183	13	00	18.760	882	00	10.097	64	00
6“Elderly” AND “Prevention”	3.605	19	00	796	130	01	683.560	14.164	00	50.796	368	00
7“Pressure Injury” AND “Caregivers” AND “Elderly” AND “Prevention”	05	01	00	03	02	00	91	03	00	18	04	02
COMBINAÇÃO DOS DESCRITORES (Espanhol)	LILACS			BDENF			MEDILINE			SCORPUS		
	N	Filtro	R	N	Filtro	R	N	Filtro	R	N	Filtro	R
1“Lesiones por presión AND cuidadores”	13	03	02	00	00	00	00	00	00	01	00	00

2 “Lesión por presión” AND “Ancianos”	126	14	00	57	00	00	02	01	00	00	00	00
3 “Lesión por presión” AND “Prevenção”	178	04	00	99	01	00	08	00	00	13	03	00
4 “Cuidadores” AND “Ancianos”	1.438	52	00	797	19	00	04	00	00	61	04	00
5 “Cuidadores” AND “Prevenção”	346	11	00	142	04	00	11	04	00	13	01	00
6 “Ancianos” AND “Prevenção”	3.617	20	00	800	03	00	35	06	00	53	13	00
7 “Lesión por presión” AND “Cuidadores” AND “Ancianos” AND “Prevenção”	01	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

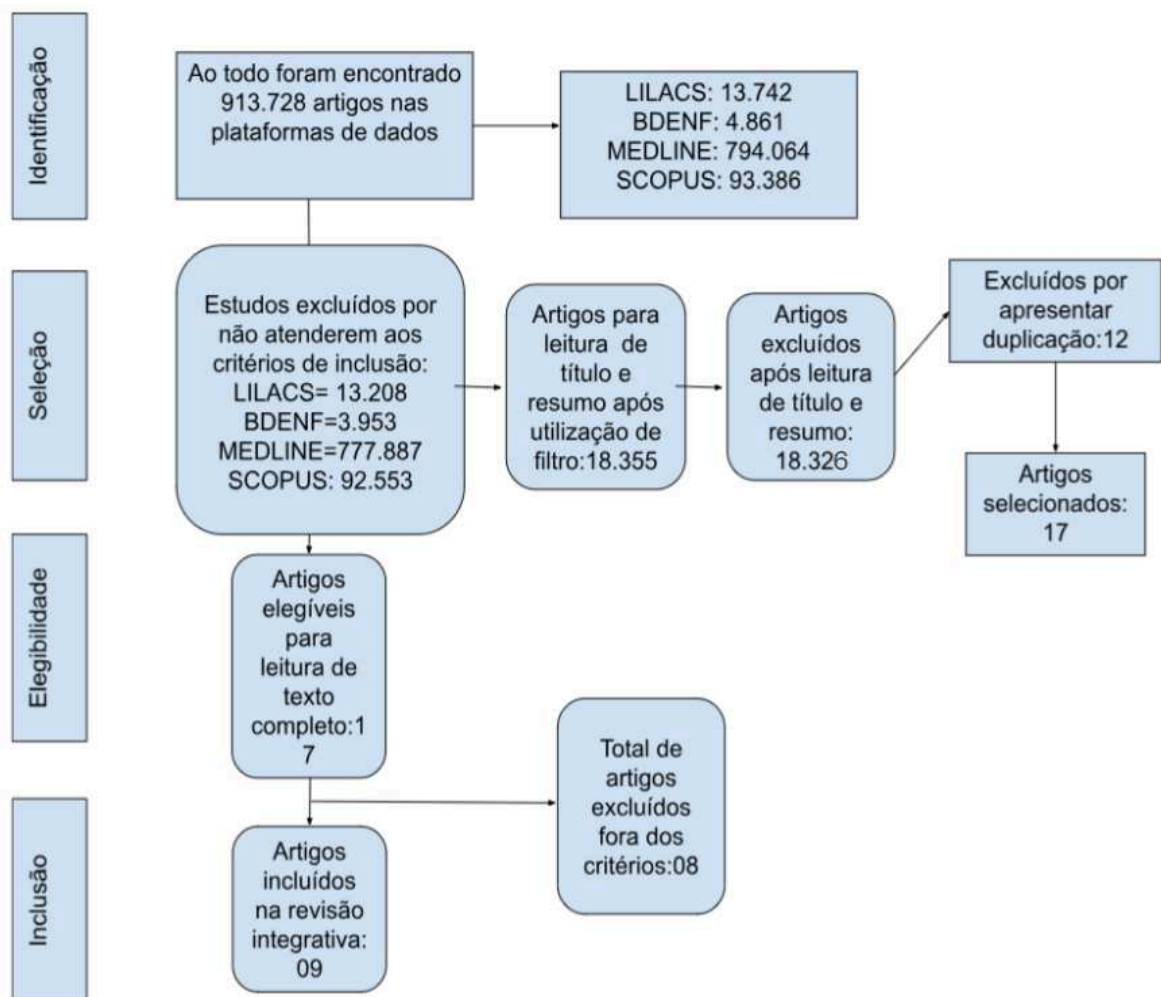
No que concerne à seleção dos artigos, foram obtidas por meio da leitura dos títulos seguida dos resumos das produções científicas nacionais e internacionais para verificar se apresentavam correlação com a temática. E, posteriormente, foi realizada a leitura das publicações na íntegra, observando-se todas as variáveis propostas nesta revisão integrativa.

Os estudos foram categorizados em diferentes níveis de evidência para avaliar a qualidade e o rigor das pesquisas. O **Nível I** inclui pesquisas que utilizam metanálise para sintetizar informações de estudos controlados e personalizados. O **Nível II** engloba indivíduos experimentais, enquanto o **Nível III** refere-se a estudos quase experimentais controlados em grupos não planejados. O **Nível IV** compreende estudos não experimentais, como pesquisa descritiva correlacional, qualitativa ou estudos de caso. Já o **Nível V** diz respeito a pesquisas sistematizadas baseadas em relatos de casos ou dados de avaliação de programas. Por fim, no **Nível VI**, são considerados estudos fundamentados nas opiniões de especialistas e autoridades respeitadas. Essa classificação hierárquica permite uma compreensão gradativa da solidez e confiabilidade das evidências demonstradas nos artigos, indo de estudos mais robustos e controladas até abordagens mais opinativas e menos estruturadas (Lopes et al., 2019).

Para a seleção da amostra, foram utilizados critérios de inclusão: pesquisa original; publicado eletronicamente na íntegra; em formato de artigo, nos idiomas português, inglês e espanhol, no recorte temporal de 2019 a julho de 2023. A pesquisa abordou no título ou resumo as palavras: Cuidadores de idosos e prevenção de lesão por pressão. E, excluídas as

publicações não relacionadas à pesquisa, ou que não respondam à pergunta norteadora, e as produções duplicadas nas bases de dados. A Figura 1 representa o Fluxograma com a síntese da seleção das publicações.

Figura 1: Fluxograma da seleção de estudos nas bases de dados selecionadas seguindo os critérios do PRISMA.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

3.7 Coleta de dados

Para o processo de coleta de informações foi desenvolvido um instrumento de coleta de dados abrangente nesta revisão integrativa, que compreende as seguintes variáveis: número de ordem (Artigo 1, que será identificado pela sigla “A1” e, assim, sucessivamente), autor e

ano, país, título do artigo, base de dados, idioma, periódico, método, amostra, Nível de Evidência (NE), objetivo e conclusão. Assim, esse instrumento permitiu uma análise completa dos achados da revisão integrativa.

3.8 Análise dos Dados

A análise dos artigos foi constituída pela leitura do título, resumo, seguido da leitura na íntegra, além de ter sido realizada uma síntese do conteúdo com o preenchimento do instrumento supracitado. Posteriormente, elaborou-se um quadro com as variáveis selecionadas para este fim, e assim, responder à questão norteadora e o objetivo da pesquisa.

Contudo, foram respeitados os aspectos éticos, referenciando-se os autores consultados para a concretização desta revisão integrativa.

3.9 Aspectos Éticos

A pesquisa de revisão integrativa utilizou artigos científicos nacionais e internacionais de natureza documental, no qual não terá envolvimento na coleta de dados com seres humanos. Assim, todas as informações e materiais utilizados foram obtidas de fontes públicas, de forma *online*, e referenciadas na íntegra pela fonte primária.

Para tanto, não há a necessidade de aprovação por parte de um Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não há intervenção direta em seres humanos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 3 apresenta os dados coletados na revisão integrativa com o número de ordem dos artigos, sendo apresentados pela letra “A” e em ordem numérica, ou seja, A1, A2,... A9, Autor e ano, idioma, base de dados, método e amostra.

Quadro 3 – Síntese das produções científicas. Cuité, Paraíba, 2024.

Nr	Autor Ano País Idioma	Periódico	Base de dados	Método	Amostra	NE *
A1	Carvalho <i>et al.</i> , 2019 Brasil Português	J. Health NPEPS	Lilacs	Descritivo qualitativo	11 Participantes	IV
A2	Lima <i>et al.</i> , 2021 Brasil Português	Arquivo ciências saúde UNIPAR	Lilacs	Descritivo quantitativo	41 Participantes	IV
A3	Meireles <i>et al.</i> , 2019 Brasil Português	Revista Rene	BDENF	Estudo de caso múltiplo	42 Participantes	IV
A4	Santos <i>et al.</i> , 2022 Brasil Português	Revista de Enfermag em Atual in Derme	BDENF	Descritivo	12 Cuidadores	IV
A5	Matos <i>et al.</i> , 2023 Brasil Português	Revista Brasileira de Enfermag em	BDENF	Estudo Metodológico	78 Participantes	III
A6	Sari <i>et al.</i> , 2022 Indonésia Inglês	BMC Nurs.	Medline	Descritivo quantitativo	372 Cuidadores	I

A7	García-Sánchez <i>et al.</i> , 2019 Espanha Inglês	Plos one	SCOPUS	Estudo qualitativo	15 cuidadores domiciliares	V
A8	Zhang <i>et al.</i> , 2022 China Inglês	Revista Brasileira de Enfermag em	SCOPUS	Caso Controle	20.235 Participantes	III
A9	Sari <i>et al.</i> , 2019 Indonésia Inglês	Int. Wound J.	SCOPUS	Transversal	325 Participantes	IV

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

*Nível de Evidência (NE)

Compuseram a amostra nove publicações, com recorte temporal entre 2019 a 2023, que atenderam aos critérios de inclusão. Destes, cinco de origem internacional (A6, A7, A8 e A9) e quatro nacional (A1, A2, A3, A4,e A5). Em relação ao ano de publicação, quatro são referentes a 2019, 2022 (três), 2021 e 2023 representado por um artigo cada.

Quanto ao método adotado nas pesquisas, observou-se que duas são de estudos descritivos com abordagem qualitativa, estudos descritivos (dois), estudo descritivo e qualitativo (um), estudo de caso múltiplo (um), estudo qualitativo (um), caso controle (um) e transversal (um).

As bases de dados obtiveram um quantitativo de publicações variado entre si: Scopus representado por quatro artigos, seguido da BDNF (três), Lilacs (dois) e Medline (um).

Identifica-se que o Nível de Evidências (NE) foi representado pelos Níveis IV com cinco publicações, Nível III (duas), e Níveis I e V com um artigo cada.

Na presente investigação, os resultados revelam uma discrepância significativa entre o conhecimento teórico dos cuidadores de idosos sobre lesões por pressão e a aplicação prática das estratégias preventivas. A percepção dos participantes demonstrou uma compreensão sólida dos conceitos relacionados à etiologia das lesões; entretanto, houve um evidente desconhecimento das práticas preventivas eficazes. Esse achado sugere que, apesar do entendimento teórico, a implementação prática de medidas preventivas ainda está aquém do ideal (Carvalho *et al.*, 2019; Lima *et al.*, 2021)

Essas observações estão alinhadas com os achados de um estudo realizado na região dos Pampas Gaúchos, que também revelou uma lacuna entre o conhecimento teórico e a

prática dos cuidadores. O estudo destacou a falta de orientações adequadas e o impacto do baixo nível educacional dos cuidadores na efetividade das medidas preventivas adotadas. A baixa escolaridade foi identificada como um fator crítico que limita a capacidade dos cuidadores em aplicar corretamente as orientações recebidas, refletindo um problema comum na formação e educação continuada na área de saúde (Meirelles *et al.*, 2019).

A literatura corroborada por este estudo mostra que a mudança de decúbito é fundamental na prevenção de LP, uma vez que reduz o tempo que os pontos críticos permanecem sob pressão e melhora a circulação sanguínea nas áreas isquêmicas. A recomendação de mudar a posição do paciente a cada duas horas é suportada por Gonçalves (2020), enfatizando a importância dessa prática na prevenção de lesões. Os dados mostram que, apesar de uma boa adesão à mudança de decúbito em alguns grupos, a periodicidade ainda não está completamente alinhada com as diretrizes recomendadas, o que pode comprometer a eficácia da prevenção.

A inspeção diária da pele, também essencial para a detecção precoce de alterações cutâneas, foi realizada de maneira consistente entre os grupos, refletindo um entendimento adequado sobre a importância dessa prática. No entanto, a falta de uso de cremes barreira e hidratantes por parte de alguns cuidadores, especialmente no grupo NI, indica uma lacuna na aplicação de medidas preventivas adicionais (Santos *et al.*, 2022). Estudos, como o de Henrique *et al.* (2021), apontam que a utilização de cremes barreira e hidratantes é crucial para proteger a pele da umidade e manter sua integridade, evidenciando a necessidade de maior conscientização e adesão a essas práticas.

A manutenção do paciente seco e limpo, juntamente com a hidratação adequada e a evitação de massagens de conforto, são práticas recomendadas para a prevenção de LP. Os resultados mostram uma adesão satisfatória a essas práticas em alguns grupos, mas a falta de consistência no uso de cremes e na hidratação adequada, especialmente no grupo I, sugere uma necessidade de intervenção para melhorar o entendimento e a aplicação dessas medidas preventivas (Zhang *et al.*, 2022).

Portanto, os resultados do estudo não apenas confirmam a literatura existente, mas também ressaltam a necessidade de estratégias mais robustas para a educação e treinamento dos cuidadores, assim como a importância de uma organização mais eficiente dos serviços de saúde. Investir em formação contínua e recursos adequados é crucial para garantir que o conhecimento sobre a prevenção de LP se traduza em práticas efetivas e, assim, melhorar a qualidade do cuidado prestado aos idosos (Sánchez *et al.*, 2019; Sari *et al.*, 2019).

Enquanto que o Quadro 4 está representado pelo número de ordem dos artigos, títulos,

objetivo e conclusão das publicações selecionadas nesta revisão integrativa.

Quadro 4 – Síntese das publicações com título, objetivo e conclusão. Cuité, Paraíba, 2024.

Nr.	Título	Objetivo	Conclusão
A1	Prevenção de lesão por pressão: conhecimento e ações de cuidadores e pacientes domiciliares	Conhecer as ações realizadas no domicílio para a prevenção de lesão por pressão na Estratégia Saúde da Família.	Os participantes detém conhecimento acerca da LP baseado nas experiências diárias, desenvolvendo efetivamente as ações para a prevenção das lesões.
A2	Escala de Braden: benefícios da sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar	Averiguar a eficácia da Escala de Braden como instrumento norteador na assistência para prevenção de lesão por pressão em indivíduos acamados no âmbito domiciliar.	Apesar de ser um instrumento bastante utilizado pelos profissionais da área da saúde, o presente trabalho demonstrou que a alta sensibilidade e especificidade da Escala de Braden é questionável. Os cuidados foram essenciais para essa baixa incidência de lesão por pressão, diminuindo sua associação com a idade e tempo de acamado.
A3	Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora	Analisar a qualidade dos cuidados prestados na atenção primária à saúde aos	A condição marcadora é uma ferramenta que avalia o percurso do cuidado e, em se tratando do idoso frágil com

		idosos frágeis com risco para lesão por pressão.	risco para lesão por pressão, às fragilidades vão desde o conhecimento profissional até práticas sistemáticas que incluam a rede de cuidados.
A4	Percepção do cuidador diante da lesão por pressão de pacientes atendidos na atenção domiciliar	Identificar a percepção e sentimentos do cuidador familiar diante da lesão por pressão de pacientes atendidos no serviço de atenção domiciliar de um Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação de Goiânia-GO.	Foi possível notar que os cuidadores têm conhecimento acerca da lesão por pressão e seus fatores de risco, porém, as consequências psíquicas são inerentes ao cuidado neste processo vivenciado.
A5	Prevenção de lesões por pressão em idosos: construção e validação de instrumento para cuidadores	Construir e validar instrumento relacionado à prevenção de lesão por pressão para avaliação do conhecimento, da atitude e da prática de cuidadores de idosos institucionalizados.	Dispõe-se de instrumento válido quanto a conteúdo e aparência para dar seguimento à análise da sua confiabilidade em medir os construtos aos quais se propõe, para que possa servir de ferramenta para gestão do cuidado na prevenção de lesão por pressão.
A6	Desenvolvimento e avaliação psicométrica de um instrumento para avaliar o Conhecimento, Atitude e Prática de	Descrever o desenvolvimento e a avaliação psicométrica de um instrumento para	O instrumento KAP-PI pode ser usado na prática, educação e pesquisa de enfermagem familiar ou comunitária para avaliar o conhecimento, a

	Cuidadores Familiares na Prevenção de Lesões por Pressão (KAP-PI) em idosos comunitários da Indonésia	medir o conhecimento, atitude e prática de cuidadores familiares na prevenção de LPs (KAP-PI) entre idosos comunitários na Indonésia.	atitude e a prática de prevenção de lesões por pressão de cuidadores familiares.
A7	Barreiras e facilitadores para o envolvimento do cuidador no cuidado domiciliar de pessoas com lesão por pressão: um estudo qualitativo	Identificar barreiras e facilitadores para comportamentos de prevenção de úlceras por pressão em idosos residentes na comunidade e seus cuidadores leigos.	Há poucas pesquisas sobre prevenção de úlceras por pressão em idosos residentes na comunidade. Este estudo aplicou de forma robusta o quadro dos domínios teóricos para compreender as barreiras e os facilitadores dos comportamentos de prevenção das úlceras por pressão. As nossas descobertas apoiam a concepção conjunta de estratégias para promover comportamentos preventivos e provavelmente serão transferíveis para sistemas de saúde comparáveis a nível nacional e internacional.
A8	Lesão por pressão entre idosos na China: Modelo para previsão de aquisições comunitárias Desenvolvimento e Validação de um	Construir um modelo preditivo de lesão por pressão adquirida na comunidade (CAPI) foi estabelecido e validado para permitir	Construído um nomograma para prever o CAPI na perspectiva da comorbidade que é adequado para uso por não especialistas. Este nomograma ajudará

	Nomograma de Risco Um estudo de caso-controle	a identificação precoce do risco de lesões por pressão por cuidadores familiares e trabalhadores comunitários.	cuidadores familiares e agentes comunitários na identificação precoce de riscos de LP.
A9	A prevalência de úlceras por pressão em idosos residentes na comunidade: um estudo numa cidade Indonésia	Investigar a prevalência e as características das úlceras por pressão (UP) em idosos residentes na comunidade na Indonésia, incluindo características específicas dos pacientes com UP e o uso de cuidados formais e informais.	As úlceras de pressão em idosos comunitários na Indonésia são um problema relevante e em grande parte não resolvido. Recomenda-se o desenvolvimento de um programa de intervenção para gerir o problema das UP na comunidade.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Identifica-se no Quadro 4 que as publicações apresentavam com maior frequência em seus títulos as palavras: Lesão por pressão representado por todos os nove artigos selecionados, seguido da palavra idosos (A3, A5, A6, A8 e A9), Cuidados/Cuidador/Cuidadores (A1, A4, A5 e A7), e Prevenção (A2).

Em relação aos objetivos das publicações observa-se que predominou o verbo Identificar (A4 e A7), Construir (A5 e A8), seguidos de Conhecer (a1), Averiguar (A2), Analisar (A3) e Descrever (A6).

Quanto às conclusões das publicações evidencia-se que foi construído um modelo preditivo (A8) para lesão por pressão e, construído e validado, um instrumento (A5). Além disso, identifica-se nas conclusões que a lesão por pressão é um problema relevante e não resolvido (A8). Já o A6 descreveu o desenvolvimento e a avaliação psicométrica de um

instrumento para medir o conhecimento, atitude e prática de cuidadores familiares na prevenção de LP, intitulado (KAP-PI).

Infere-se no A7 sobre compreender as barreiras e os facilitadores dos comportamentos de prevenção das úlceras por pressão. A nomenclatura de úlcera por pressão está considerada erroneamente desde 2019 e já foi atualizada pela NPUAP (NPIAP, 2019).

Verificou-se em estudo que a maioria dos indivíduos tinha conhecimento dos conceitos básicos sobre as causas das lesões, mas não possuíam informações suficientes sobre as medidas de prevenção para evitar tais lesões na pele, por meio de ações preventivas (Lavallée et al., 2019).

Estudo realizado nos pampas gaúchos investigou as percepções de saúde dos cuidadores e constatou que a falta de orientações e recursos iniciais para cuidados domiciliares foi uma dificuldade enfrentada. No entanto, os cuidadores conseguiram identificar e entender os fatores de risco para o desenvolvimento de LP (Carvalho et al., 2019).

Outra pesquisa constatou que os cuidadores familiares não demonstraram compreensão suficiente da classificação das lesões por pressão. Embora não seja necessário que o cuidador saiba todos os estágios das lesões por pressão, é importante enfatizar a importância de identificar, especialmente, o estágio I, onde a pele ainda está intacta com vermelhidão que desaparece ao toque, permitindo intervenções antes que a lesão se desenvolva. Além disso, é crucial que o cuidador conheça os fatores de risco e as medidas preventivas adequadas (Meirelles et al., 2019).

Corroborando com esta pesquisa, as evidências sobre a prevenção de lesão por pressão enfatizam a importância dos cuidadores utilizarem uma escala de risco para identificar pacientes em risco e realizar avaliações regulares em todos os pacientes acamados. Essas diretrizes visam melhorar a qualidade do cuidado e minimizar danos desnecessários, buscando alcançar um nível mínimo aceitável de prevenção. Portanto, infere-se que as lacunas identificadas ressaltam a necessidade de investir em programas contínuos de educação em saúde. É reconhecido que as intervenções educativas são essenciais para promover a atualização do conhecimento e transformar as práticas de saúde (Gomes et al., 2024).

Assim, sendo necessária a implementação de estratégias preventivas analisadas que incluam: alteração regular da posição do paciente, inspeção diária da pele, higiene do paciente, manutenção da pele seca, aplicação de creme barreira, adequada hidratação oral, uso de creme hidratante, evitar massagens de conforto, posicionamento da cabeceira da cama em

um ângulo não superior a 30 graus, e o tipo de superfície de repouso empregada (Lima et al., 2021).

Corroborando com a publicação A2 (Lima et al., 2021), pesquisa também apresenta essas medidas preventivas para lesão por pressão dentre: as ações de mudança de decúbito, aplicação de cobertura hidrocoloide em região sacral, realização de higiene, e inspeção da pele com a ausência de lesão por pressão (Mendonça et al., 218).

Outra infere que os métodos de prevenção que estão relacionados à lesão por pressão foram implantados em lares de idosos, por meio de cuidados dentre treinamentos educativos, que abordem fatores de risco, e orientações de promoção e prevenção da lesão por pressão. Inferem ainda que tais medidas tiveram grande eficácia, para melhorar o prognóstico do paciente (Lavallée et al., 2019).

Embora o tratamento para LP seja disponível, é fundamental orientar o cuidador e fornecer informações pertinentes como a mudança de decúbito, a hidratação da pele, e uso de colchões específicos tipo piramidal e o biarticulado. Igualmente importante é o manejo dos fatores extrínsecos e intrínsecos para a prevenção dessas lesões. Conforme recomendado pelas diretrizes do *National Pressure Ulcer Advisory Panel* e pelo Programa de Segurança do Paciente, outras medidas incluem o uso de travesseiros ou almofadas para proteger as proeminências ósseas e a elevação dos calcâneos, além da utilização de equipamentos que auxiliam no reposicionamento e movimentação do paciente (Santos et al., 2022).

Corroborando, estudo afirma que os cuidadores domiciliares precisam fazer ajustes significativos em suas vidas pessoais, profissionais e sociais para prestar assistência, no qual podem impactar negativamente a qualidade de vida dos cuidadores. No entanto, os cuidadores domiciliares persistem nessas funções, como tarefas ou dever pessoal, em que encontram satisfação pessoal na realização dessas atividades, percebendo não apenas que executam um trabalho bem-feito, mas também reconhecendo os benefícios que esses cuidados proporcionam aos seus familiares (Sánchez et al., 2019).

A prevenção e o tratamento de LP constituem uma tarefa complexa, e muitas vezes os familiares não são adequadamente treinados para lidar com essas responsabilidades. Existe uma lacuna de conhecimento sobre a atitude dos cuidadores, quanto os familiares entendem sobre a lesão por pressão. Estudo desenvolvido na Indonésia indica que o conhecimento e a atitude dos cuidadores estão positivamente associados à prática efetiva de prevenção (Sari et al., 2022).

Ressalta-se que a influência positiva dos profissionais de saúde no processo de cuidado domiciliar emergiu como um fator significativo dentro deste novo contexto.

Compreende-se que o cuidador de um familiar com LP precisa se familiarizar com este fenômeno até então desconhecido para que possa se adaptar adequadamente. Portanto, a troca de curativos e outros cuidados devem ser promovidos e ensinados pelo enfermeiro ainda no contexto hospitalar, preparando o cuidador para a continuidade dos cuidados em casa após a alta hospitalar (Santos et al., 2022).

Já no estudo de Sari *et al.*, (2019), revela que a posse de seguro saúde não necessariamente assegura a utilização de cuidados formais. Embora 91,4% dos participantes do estudo possuíssem seguro, menos da metade (45,7%) havia acessado serviços de saúde, nenhum recebeu cuidados especializados no tratamento de lesão por pressão de enfermeiros hospitalares, enfermeiros comunitários ou agências de cuidados domiciliares. Ademais, futuras pesquisas devem investigar as razões pelas quais idosos raramente buscam cuidados de saúde formais e por que os cuidadores formais muitas vezes negligenciam a prestação de cuidados especializados para lesão por pressão.

Foi possível encontrar que 81% dos pacientes com lesão por pressão adquirida na comunidade residiam em seus lares antes da internação hospitalar, indicando possível falta de conscientização sobre os sinais de alerta iniciais dessa condição, no qual reduz a qualidade de vida (Sánchez *et al.*, 2019). Outro estudo, conduzido por um centro médico na Malásia, encontrou que 11,1% dos pacientes já apresentavam lesão por pressão no momento da admissão, 40% estavam nos estágios 3 e 4 da condição. Isso sugere que os sinais de alerta precoce muitas vezes não são levados a sério, resultando na perda de oportunidades para intervenções precoces que poderiam evitar o agravamento das lesões no ambiente doméstico (Zhang et al., 2022).

Além disso, a importância da responsabilidade compartilhada na tomada de decisão clínica, a troca de informações e o envolvimento dos cuidadores domiciliares no processo de cuidados são identificados como elementos que contribuem para a melhoria do atendimento a pacientes com lesões por pressão. Essa abordagem colaborativa está vinculada à percepção dos pacientes de um atendimento de maior qualidade e à redução do risco de ocorrência de efeitos adversos (Sánchez *et al.*, 2019).

5 CONCLUSÃO

A eficácia dos cuidadores de idosos na prevenção de lesões por pressão é um tema de importância crítica para a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes idosos. A complexidade do cuidado dessas lesões exige um conhecimento adequado e uma abordagem proativa por parte dos cuidadores, que muitas vezes incluem familiares que assumem tais responsabilidades sem o devido treinamento ou suporte técnico.

Nesse contexto, os resultados apresentados nesta pesquisa indicam que, no cuidado domiciliar ao paciente idoso com risco de lesão por pressão, o papel do profissional de saúde, especialmente o enfermeiro, é fundamental. Além de fornecer orientações técnicas e educativas, o enfermeiro deve se basear em evidências científicas sobre prevenção, capacitando os cuidadores e assegurando o controle adequado e a terapêutica necessária. Sua atuação não só contribui para a redução dos agravos, mas também para garantir uma assistência de qualidade e a diminuição dos problemas que o idoso enfrenta em casa.

No que concerne às limitações desta pesquisa, destaca-se, em primeiro lugar, a escassez de estudos científicos específicos sobre o tema, especialmente publicações disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Essa limitação restringiu a abrangência da revisão integrativa, já que muitos artigos relevantes estavam fora do alcance, resultando em um número reduzido de estudos dentro do recorte temporal estabelecido.

Além disso, a variação na qualidade metodológica dos estudos selecionados apresentou outro desafio. Muitos artigos incluídos possuíam níveis de evidência mais baixos, como estudos descritivos e observacionais, o que pode impactar a solidez das conclusões. A ausência de estudos mais robustos, como ensaios controlados e randomizados, também dificultou a obtenção de evidências mais fortes sobre as melhores práticas de prevenção por cuidadores.

Outro ponto crítico observado foi a dificuldade dos cuidadores na aplicação das práticas preventivas, muitas vezes devido à falta de treinamento adequado e à escassez de recursos, tanto humanos quanto materiais. Essa realidade se mostrou uma barreira significativa para a eficácia das estratégias de prevenção, especialmente no cuidado domiciliar.

A literatura sugere que uma maior conscientização e educação entre os cuidadores pode melhorar significativamente as práticas de prevenção, reduzindo a incidência de novas lesões e facilitando o manejo das existentes, mitigando complicações graves. Portanto,

torna-se essencial investir em programas de treinamento e educação continuada para os cuidadores de idosos.

O envolvimento ativo dos cuidadores no processo de decisão clínica e planejamento do cuidado fortalece sua capacidade de responder adequadamente às necessidades dos idosos, especialmente ao desenvolver habilidades para identificar sinais precoces de lesão por pressão e implementar estratégias preventivas eficazes.

Fica claro, portanto, que os cuidadores desempenham um papel central na prevenção de lesões por pressão. No entanto, o sucesso dessa prevenção depende de um suporte contínuo e da colaboração entre cuidadores, profissionais de saúde e pacientes. O enfermeiro, em particular, deve assumir um papel de liderança, garantindo que o conhecimento seja efetivamente transferido e aplicado no contexto domiciliar. Promover essa colaboração entre todos os envolvidos é crucial para assegurar uma abordagem holística e eficiente no cuidado aos idosos, prevenindo o agravamento dessas condições debilitantes.

6 REFERÊNCIAS

BATISTA, L. S.; KUMADA, K. M. O. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista brasileira de iniciação científica**. V. 8, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/113>. Acesso em: 11 mar. 2024.

CARVALHO, T. B. et al. Pressure ulcer prevention: knowledge and actions of caregivers and home patients. **J. Health NPEPS**, v. 4, n. 2, p. 331-344, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1047657>. Acesso em: 11 mar. 2024.

CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicolo. Revisão**, v. 26, n. 1, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006. Acesso em: 11 mar. 2024.

European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida. (edição em português brasileiro). **Emily Haesler**. EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019. Disponível em: <https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2020/11/qrg-2020-brazilian-portuguese.pdf>. Acesso em: 23 out. 2023.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018. Acesso em: 23 out. 2023.

GARBACCIO, J. L., LUÍS TONACO, L. A. B. Characteristics and Difficulties of Informal Caregivers in Assisting Elderly People / Características e Dificuldades do Cuidador informal na Assistência ao Idoso. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 3, p. 680-686, 2019. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6655>. Acesso em: 23 out. 2023.

GOMES, A. C. et al. Aplicativo para prevenção de lesão por pressão para cuidadores de idosos. **Acta Paul. Enferm.**, v. 37, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/6cZZZ9gdNW39OrDgqXWczLc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2023.

GONÇALVES, A. D. C. et al. A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva. **Revista nursing**, v. 23, n. 265, p. 4151-4160, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i265p4151-4170>. Acesso em: 23 out. 2023.

HENRIQUE, T. S. et al. Função barreira na prevenção e tratamento das dermatites associadas à incontinência. **Inova saúde**, v. 11, n. 1, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/Inovasaude/article/view/5904>. Acesso em: 23 out. 2023.

LAVALLÉE, J. F. et al. Preventing pressure ulcers in nursing homes using a care bundle: A feasibility study. *Health Soc Care Community*, v. 27, n. 4, 2019. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/hsc.12742doi:10.1111/hsc.12742> Acesso em: 15 jul 2024.

LIMA, N. R. et al. Braden scale: benefits of its use in the prevention of pressure injury in the household. *Arq. Ciências saúde UNIPAR*, v. 25, n. 2, p. 95-103, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1252352>. Acesso em: 23 out. 2023.

LOPES, R. S. et al. O período gestacional e transtornos mentais: evidências epidemiológicas. *Humanidades e Tecnologia (FINOM)*, Minas Gerais, Vol. 19, n. 1, p. 35-54, Dez. 2019. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/932/652. Acesso em: 23 out. 2023.

MATOS, S. D. O. et al. Prevenção de lesão por pressão em idosos: construção e validação de instrumento voltado ao cuidador. *Revista brasileira de enfermagem*, v. 76, n. 1, p. e20210930, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/j8P6FvnKxWpjfkTbxwvMFzz/?lang=pt#>. Acesso em: 23 out. 2023.

MEIRELES, V. C.; BALDISSERA, V. D. A. Quality of care for the elderly: pressure injury risk as a marking condition. *Rev Rene*, v. 20, p. e 40122, 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/40122>. Acesso em: 25 out. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto & contexto enfermagem*, v. 28, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?format=html&lang=pt#>. Acesso em: 25 out. 2023.

MENDONÇA, P. K. et al. Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva. *Texto Contexto Enferm*, v. 27, n. 4, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Z9CwyVqcD8MJqtqhy8gYjMG/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 15 jul. 2024.

RIBEIRO, W. A. et al. Fatores de riscos para lesão por pressão x Estratégias de prevenção: Interfaces do cuidado de enfermagem no âmbito hospitalar. *Revista Pró-UniversUS*, v. 13, n. 1, p. 74–79, 2022. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3174>. Acesso em: 25 out. 2023.

SARI, S. P. et al. The prevalence of pressure ulcers in community-dwelling older adults: a study in na Indonesian city. *Int. Wound J.*, v. 16, n. 2, p. 534-541, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6850703/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SARI, S. P. et al. Development and psychometric evaluation of na instrument to assess knowledge, attitude and practice of family caregivers at preventing pressure injuries in Indonesian community-dwelling older adults. **BMC Nurs.**, v. 21, n. 1, p. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35948976/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SANTOS, F. G. T. et al. Competência de idosos cuidadores informais de pessoas em assistência domiciliar. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210288, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/kxGWhq3hTJFkyGhS9PkBLch/?lang=pt#>. Acesso em: 23 out. 2023.

SANTOS, D. J. et al. Percepção do cuidados diante da lesão por pressão de paicnetes atendidos na atenção domiciliar. **Revista enfermagem atual in derme**, v. 96, n. 37, 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/07/1378059/katiasimoes20181281-outros-pt.pdf>. Acesso em 22 out. 2023.

SÁNCHEZ, F. J. G. *et al.* Barriers and facilitators for caregiver involvement in the home care of people with pressure injuries: a qualitative study. **Plos one**, v. 14, n. 12, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6927621/#:~:text=This%20study%20identified%20three%20barriers.behalf%20of%20primary%20care%20services>. Acesso em 22 out. 2023.

SEBASTIÃO, D. F. et al. Prevenção De Lesão Por Pressão Em Idosos Internados Em Unidade De Terapia Intensiva. **Revista Feridas**, v. 10, n. 57, p. 2087–2094, 2022. Disponível em: <https://www.revistaferidas.com.br/index.php/revistaferidas/article/view/2915/3490>. Acesso em 22 out. 2023.


SILVA, C. C. et al. A assistência de enfermagem e as lesões por pressão em idosos: uma revisão. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 85685–85698, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/35216>. Acesso em: 23 out. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/cuite.html>. Acesso em: 01 out. 2023.

ZHANZ, Z. L. et al. Development and validation of risk nomogram model for predicting community-acquired pressure injury among the older adults in China: a case-control study. **Clin. Interv. Aging**, v. 17, p. 1471-1482, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36212512/>. Acesso em: 23 out. 2023.

ANEXO

ANEXO A: Carta de compromisso da orientação do trabalho de conclusão de curso.


UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

APÊNDICE A

**CARTA DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

Eu, Adriana Montenegro de Albuquerque,
professor (a) do Curso de Enfermagem, lotado na Unidade
Acadêmica de Enfermagem, afirmo a responsabilidade de
orientar o discente _____
nas disciplinas de TCC I e II, nos períodos de 2023.1 e 2024.1

Eu, WILISSES SANTOS DE ALMEIDA, discente
do Curso de Bacharelado em Enfermagem, afirmo a responsabilidade de ser
orientado pelo professor ADRIANA MONTEGEGLO DE ALBUQUERQUE,
nas disciplinas TCC I e II, nos períodos de 2023.1 e 2024.1.

Professor Orientador Adriana Montenegro de Albuquerque

Discente de Enfermagem WILISSES SANTOS DE ALMEIDA

Colegiado do Curso de Enfermagem

APÊNDICE A
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

VARIÁVEL	DESCRIÇÃO
Ordem dos artigos	A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9
Autor /referência	A1: Carvalho et al., A2: Lima et al., A3: Meireles et al., A4: Santos et al., A5: Matos et al., A6: Sari et al., A7: García-Sánchez et al., A8: Zhang et al., A9: Sari et al.
Ano de publicação	A1: 2019, A2: 2021, A3: 2019, A4: 2022, A5: 2023, A6: 2022, A7: 2019, A8: 2022, A9: 2019
País	A1: Brasil, A2: Brasil, A3: Brasil, A4: Brasil, A5: Brasil, A6: Indonésia, A7: Espanha, A8: China, A9: Indonésia
Periódico	A1: J. Health NPEPS, A2: Arquivo ciências saúde UNIPAR, A3: Revista Rene, A4: Revista de Enfermagem Atual in Derme, A5: Revista Brasileira de Enfermagem, A6: BMC Nurs., A7: Plos one, A8: Revista Brasileira de Enfermagem, A9: Int. Wound J.
Amostra	A1: 11 Participantes, A2: 41 Participantes, A3: 42 Participantes, A4: 12 Cuidadores, A5: 78 Participantes, A6: 372 Cuidadores, A7: 15 cuidadores domiciliares, A8: 20.235 Participantes, A9: 325 Participantes
Base de dados	(x) BDENF (x) SCOPUS (x) MEDLINE (x) LILACS
Objetivo	A1: Conhecer as ações realizadas no domicílio para a prevenção de lesão por pressão na Estratégia Saúde da Família. A2: Averiguar a eficácia da Escala de Braden como instrumento norteador na assistência para prevenção de lesão por pressão em indivíduos acamados no âmbito domiciliar. A3: Analisar a qualidade dos cuidados prestados na atenção primária à saúde aos idosos frágeis com risco para lesão por pressão. A4: ...

Metodologia	A1: Descritivo qualitativo, A2: Descritivo quantitativo, A3: Estudo de caso múltiplo, A4: Descritivo, A5: Estudo Metodológico, A6: Descritivo quantitativo, A7: Estudo qualitativo, A8: Caso Controle, A9: Transversal.
Resultados	A1: Os participantes detêm conhecimento acerca da LP baseado nas experiências diárias, desenvolvendo efetivamente as ações para a prevenção das lesões. A2: Apesar de ser um instrumento bastante utilizado pelos profissionais da área da saúde, o presente trabalho demonstrou que a alta sensibilidade e especificidade da Escala de Braden é questionável. Os cuidados foram essenciais para essa baixa incidência de lesão por pressão, diminuindo sua associação com a idade e tempo de acamado. A3: ...
Conclusão	A1: Os participantes detêm conhecimento acerca da LP baseado nas experiências diárias desenvolvendo efetivamente as ações para a prevenção das lesões. A2: Apesar de ser um instrumento bastante utilizado pelos profissionais da área da saúde o presente trabalho demonstrou que a alta sensibilidade e especificidade da Escala de Braden é questionável. Os cuidados foram essenciais para essa baixa incidência de lesão por pressão diminuindo sua associação com a idade e tempo de acamado. A3: ...
Nível de evidências	A1: IV, A2: IV, A3: IV, A4: IV, A5: III, A6: I, A7: V, A8: III, A9: IV